

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch Metaphorical

RESUMO EXPANDIDO

IMPACTOS DA FORMAÇÃO DOCENTE NO ÂMBITO DO ATENDIMENTO ESCOLAR À PRIMEIRA INFÂNCIA EM TEMPOS DESAFIADORES

Fabiana de Jesus dos Santos ¹

Telma Lima Cortizo ²

EIXO TEMÁTICO: FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE

O contexto pandêmico expõe a fratura social gerada pela discrepância entre as classes. Em países em desenvolvimento, como o Brasil, essa cratera fica ainda mais evidente devido as condições estruturais e materiais de parte da população que vive em situação de vulnerabilidade. Sem dúvida, a covid-19 não é democrática, ela não afeta a todos da mesma forma, e sob muitos aspectos expõe as desigualdades (prevenção, tratamento, educação escolar, dentre outros). Com relação a educação escolar esta diferença de atendimento fica notória, visto que o distanciamento físico obrigou milhares de crianças e jovens a ficarem em casa, desenvolvendo atividade remota. O que se viu é que grande parte dos estudantes, principalmente da rede pública de ensino não disponibilizavam de recursos tecnológicos disponíveis para a realização de atividade remota. Assim como, muitas escolas e seus professores não estavam preparados para atender nessa modalidade online. A formação permanente de professores (as) sempre dialogou sobre o uso das tecnologias em sala de aula, porém essa aproximação teórica não embasou a maioria dos docentes para um ensino remoto. Com o confinamento gerado pela

¹ Especialista em EAD pela Fundação Visconde de Cairu (FVC). Pedagoga. Professora da Rede Municipal de Ensino da cidade Salvador-BA. Pesquisadora do Grupo de Estudos Africanos e Afrobrasileiros em Línguas e Culturas –NGEALC. E-mail: fabianade85@gmail.com

² Doutora e Mestre em Educação e Contemporaneidade pelo Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade pela Universidade do estado da Bahia (PPPGEduC/UNEB). Especialista em Currículo e Prática educativa pela PUC- RJ. Pedagoga pela Universidade Federal da Bahia (FACED) - Coordenadora pedagógica dos cursos de Licenciatura em Pedagogia e de Serviço Social e pela Fundação Visconde de Cairu. Coordenadora Pedagógica da Rede Municipal de Ensino. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Psicanálise, Educação e Representações Sociais – Geppers. E-mail: telmalima@cairu.br



I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch Metaphorical

pandemia, o cenário escolar se deslocou, os docentes buscaram adaptar-se e adquirir novos conhecimentos sobre ferramentas e aplicativos que pudessem oferecer suporte as aulas online. Entretanto, é importante, ter ciência que grande parte dos estudantes da educação básica, precisamente das escolas públicas não tiveram acesso a atividade remota. Nesse sentido, o presente estudo parte da seguinte problemática: Quais os impactos da formação docente no âmbito do atendimento escolar à primeira infância em tempos desafiadores? A pesquisa se inscreveu como uma análise conjectural acerca do atendimento escolar à primeira infância em tempos de Covid-19, tendo como referência a rede municipal de ensino da cidade de Salvador-BA. O ponto nodal foi discutir a formação docente no âmbito da educação infantil, identificando a valorização da infância e as suas singularidades nesses tempos desafiadores. O marco teórico desse estudo perpassou por: Ariès (1986); Taille (1992); Gatti (2005); Oliveira (2007); Nóvoa (?) Linhares e Enumo (2020), dentre outros. A metodologia de cunho bibliográfico, se debruçou na análise de artigos oriundos de pesquisa científica, livros, reportagens e nos documentos legais: LDB 9394/96, DCNEIS 2009 (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil), BNCC 2017 (Base Nacional Comum Curricular), dentre outros. O estudo mostrou que historicamente ocorreu uma evolução nas concepções, conceitos, princípios e diretrizes que tratam as questões da infância e na proteção de seus direitos. No Brasil, a implementação de políticas públicas em prol da valorização da primeira infância tem sido uma luta histórica e tem avançado de forma mais efetiva nas últimas décadas, resultado de um longo processo marcado por tensões, lutas e conquistas. Essa luta a favor da infância toma um acento diferenciado quando a Constituição Federal de 1988 legisla sobre a criança como um sujeito de direito. Assim, os documentos legais (RCNEI, DCNEI, BNCC) apresentam a percepção da criança como um sujeito histórico, inventivo, protagonista e produtor de cultura corroborando para a valorização da infância como uma etapa singular e fundante para o desenvolvimento humano. O estudo revelou que o cenário pandêmico apresentou duas versões diferenciadas de atendimento escolar para a escola pública e para a rede particular de ensino. Na rede privada, a criança contou com um atendimento escolar em atividade remota, o que por um lado favoreceu a continuação da estruturação do vínculo com a escola, mas por outro lado gerou uma sobrecarga à criança com a mudança da rotina. Até o presente momento a rede pública não oportunizou às crianças atividade remota e em grande medida atendeu de forma precária, com atividades descontextualizadas que os pais tinham acesso de acordo com um calendário específico junto com a distribuição da cesta básica, de certa maneira, essa ação oportunizou o fortalecimento da relação entre a família e a escola. A pesquisa revelou também que a escola não pode ser transportada para casa, porque são dois espaços diferenciados, de natureza diferentes, assim como a atividade remota para a educação infantil não atende as especificidades desse público que precisa de experiências educativas amplas que promovam a liberdade para pensar, imaginar, movimentar-se, investigar, interagir e criar. Nas (in)conclusões

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch Metaphorical

dessa pesquisa e faz-se necessário ressaltar que a pandemia trouxe a tona de forma ainda mais perversa a diferença de oportunidades que está sujeita a educação no país, mas também convocou a repensar a infância em suas especificidades. A criança como um sujeito com ideias e hipóteses originais sobre si, sobre o outro e sobre o mundo em que vive. Por isso, é tão importante escutar a criança, dialogar com ela sobre os acontecimentos de forma adequada a sua faixa etária, mas sobretudo de forma verdadeira, autêntica, positiva, mostrando que esse tempo vai passar. Nesse momento, em que a incerteza e insegurança estão a espreita, a conversa no celular, no computador e até um recado da professora, não deveria ser percebida como uma atividade escolarizada e enfadonha que precisa ser cumprida a qualquer custo, mas sobretudo como um momento importante para reatualizar afetos, memórias e lembranças que vão favorecer a continuidade do vínculo educativo nesse tempo desafiador e complexo. Assim, os roteiros de experiências enviados para casa das crianças com sugestões de jogos, brincadeiras e construção de brinquedos estão sendo enviados como tentativa para amenizar a distância entre a família/ criança e escola. Portanto as ações educativas contingencias direcionadas para a primeira infância nesse momento pandêmico precisam considerar os limites dos sujeitos, tempos e contextos tendo como princípios fundantes o respeito e a valorização da infância como uma etapa preciosa e crucial do desenvolvimento humano.

Palavras-chave: Formação docente. Educação infantil. Cenário pandêmico.

Referências

ARENHART, Denise; GUIMARÃES, Daniela; SANTOS, Oliveira Núbia. **Docência na Creche: o cuidado na educação das crianças de zero a três anos**. UFRJ, Rio de Janeiro, 2018.

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. (trad. Dora Flaksman) 2ª ed., LTC, Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**. Lei Federal n.º 9.394, Brasília, 26/12/1996.

_____. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIS)**. Parecer CNE/CEB nº 20/2009, Brasília, 11/11/2009.

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch Metaphorical

_____. **Plano Nacional de Educação (PNE)**. Lei Federal n.º 13.005, Brasília, 25/06/2014.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNei)** Vol. 1, Brasília, 1998.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, 2017.

COMITÊ CIENTÍFICO DO NÚCLEO CIÊNCIA PELA INFÂNCIA (2020). Edição Especial: **Repercussões da Pandemia de COVID-19 no Desenvolvimento Infantil**. <http://www.ncpi.org.br>, Acesso em, 01 de julho de 2020.

GATTI, Bernadete. **Pesquisa Educação e Pós-modernidade: confrontos e dilemas**. In, Caderno de Pesquisa, v. 35, n. 126, set./dez. 2005

JULIÃO, Elionaldo Fernandes. **O Plano Decenal e o Sistema Nacional de Educação**, em, Políticas Públicas de Educação, org. Moraes, Bianca Mota; Gonçalves, Clisângier Ferreira; Vicente, Débora da Silva. Rio de Janeiro, 2017.

LINHARES, Maria Beatriz Martins; ENUMO, Sônia Regina Fiorim. **Reflexões baseadas na Psicologia sobre efeitos da pandemia COVID-19 no desenvolvimento infantil**. Estud. psicol. (Campinas), Campinas, v. 37, e200089, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2020000100510&tlng=pt>. Acesso em 10 Jul. 2020.

OLIVEIRA, Júlia Formosinho, “Pedagogia(s) da Infância: reconstruindo uma práxis de participação”. In: OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia; KISHIMOTO, Tizuko Morchida;



I COLÓQUIO

INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO

NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO

REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS PERSPECTIVAS PARA A EDUCAÇÃO

COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch Metaphorical

PINAZZA, Mônica Apezato (Orgs.). **Pedagogias(s) da infância:** dialogando ocm o passado: construindo o futuro. Porto Alegre: Artmed, 2007.

TAILLE, Yves de La. OLIVEIRA, Marta. DANTAS, Heloysa. **Piaget; Vygotsky; Wallon:** teorias psicogenéticas em discussão. 19.ed. Rio de Janeiro, Summus, 1992.